

## GRATIDÃO

Bom é render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo – Sl 92.1

Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos – Sl 95.2

Entraí por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome – Sl 100.4

Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos – Sl 105.1 (Também Sl 106.47, 107.1)

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo – Ef 5.18 a 21

E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai – Cl 3.17

Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco – 1Ts 5.18

### INTRODUÇÃO:

A partir dos textos lidos acima podemos concluir que:

1. Deus é o supremo objeto de nossa gratidão.
2. Os feitos de Deus em nosso favor devem incentivar-nos a sermos gratos.
3. Gratidão é um estilo de vida, o estilo cristão de viver.

O termo gratidão parece ter em si mesmo o seu aumentativo.

O substantivo grego *eucharistos* (lê-se *eukaristos*) é formado por dois termos, a partícula *eu* que indica algo bom, o bem e *charidzomai* (lê-se *karidzomai*) que significa grato, satisfeito, ser agradável, aceitável ou generoso. O substantivo feminino *eucharistia* indica o ato de expressar gratidão, e o verbo *eucharisteō* ser grato. Assim gratidão é aquele estado de mente onde há satisfação, contentamento com o que se tem e o que se recebe. (Strong, Verbetes: 2168, 2169 e 2170)

A Virtude da Gratidão:

A gratidão é uma virtude, não uma virtude cristã, porque está presente noutras religiões, mas com certeza uma virtude que todo cristão deve ter e cultivar.

Virtude é uma mediania entre a falta e o excesso – Aristóteles

Aristóteles em seu discurso a respeito das virtudes morais afirmou que há virtudes que não possuem um vício correspondente à falta e outras onde não há o vício correspondente ao excesso. A gratidão é uma virtude em que não há excesso. Não podemos ser excessivamente gratos. Somos e podemos ser apenas gratos ou ingratos. Sendo gratos somos virtuosos e sendo ingratos seremos viciosos.

O vício, que se expressa na falta, é a ingratidão. A ingratidão surge de duas fontes ilusórias:

1. Ilusão de autossuficiência
2. Ilusão de merecimento próprio

Uma pessoa ingrata pensa a respeito de si mesmo que é suficiente e não precisa de ninguém. Uma pessoa ingrata acredita que merece tudo o que recebe (de bem) e julga que todos (inclusive Deus) lhe devem favores.

A ingratidão se manifesta por meio de atitudes e palavras que expressam murmuração, queixas e descontentamentos:

Então, disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: à tarde, sabereis que foi o SENHOR quem vos tirou da terra do Egito, e, pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas murmurações; pois quem somos nós, para que murmureis contra nós? Prosseguiu Moisés: Será isso quando o SENHOR, à tarde, vos der carne para comer e, pela manhã, pão que vos farte, porquanto o SENHOR ouviu as vossas murmurações, com que vos queixais contra ele; pois quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, e sim contra o SENHOR. Disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do SENHOR, pois ouviu as vossas murmurações – Êx 16.6 a 9 (Também Nm 14.1 a 4 e 26 a 30, Dt 1.26 e 27 e Sl 106.21 a 25)

A murmuração foi uma das 5 causas pelas quais o povo de Israel pereceu no deserto:

Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, [...] Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto. Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobicaram. Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se. E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil. Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador – 1Co 10.1 a 10 (editado)

Paulo nos instrui:

Fazei tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração perversa e corrupta, na qual resplandeceis como luzes no mundo, preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente – Fp 2.14 a 16

Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes – 1Tm 6.8

A virtude moral se engendra no agente moral pelo hábito. O hábito se torna em nós uma segunda natureza.

Ilustração: O lixo no lixo

Assim como a virtude, o vício também se engendra pelo hábito.

O hábito da gratidão nos livra do vício da ingratidão assim como um bom banho nos livra das sujeiras de um dia de trabalho na oficina.

Dois hábitos verbais sadios:

1. Se Deus quiser
2. Graças a Deus

## Exortação à gratidão:

Salmodiai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome – Sl 30.4

Oferece a Deus sacrifício de ações de graças e cumpre os teus votos para com o Altíssimo – Sl 50.14 (Também Sl 107.22, 107.31 e 147.7)

## EXEMPLOS DE PESSOAS GRATAS:

### 1. Davi:

Eu, porém, renderei graças ao SENHOR, segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo – Sl 7.17

... para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. SENHOR, Deus meu, graças te darei para sempre – Sl 30.12 (Também 35.18, Sl 52.9, 56.12, Sl 57.9 e 69.30)

### 2. Os Salmistas:

Dar-te-ei graças, Senhor, Deus meu, de todo o coração, e glorificarei para sempre o teu nome – Sl 86.12

Render-te-ei graças entre os povos, ó SENHOR! Cantar-te-ei louvores entre as nações – Sl 108.3 (Também 109.30, 111.1, 116.17, 118.19, 21 e 28, 119.7 e 62, 138.1 e 139.14)

### 3. Daniel:

A ti, ó Deus de meus pais, eu te rendo graças e te louvo, porque me deste sabedoria e poder; e, agora, me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este caso do rei [...] Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer – Dn 2.23 e 6.10

### 4. Jesus:

Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão, tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos discípulos, e estes, ao povo. [...] A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos – Mt 15.36 e 26.27 (Também Mc 8.6 e 14.26; Lc 22.17 e 19 e Jo 6.11 e 23 e 1Co 11.24)

Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado – Mt 11.25 e 26

Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste – Jo 11.41

### 5. O ex-leproso samaritano:

Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz, e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano – Lc 17.15 e 16

### 6. Paulo:

#### a) Gratidão pelos irmãos da fé:

Primeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa

fé. [...] Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios – Rm 1.8 e 16.4 (Também 1Co 1.4, 14.17; Ef 1.16; Fp 1.3; Cl 1.3; 1Ts 1.2, 2.13; 2Ts 1:3, 2:13 e Fm 1.4)

b) Gratidão pela provisão divina:

Quem distingue entre dia e dia para o Senhor o faz; e quem come para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o Senhor não come e dá graças a Deus – Rm 14.6

c) Gratidão pela salvação em Cristo:

Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria, dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados – Cl 1.9 a 14

## **MOTIVOS DE GRATIDÃO:**

### **I. PELAS BATALHAS JÁ VENCIDAS**

a. Estar vivo:

Quantas pessoas que você conheceu, contemporâneos seus que já faleceram?

Você é um sobrevivente.

Graças a Deus.

As contas já pagas não serão mais cobradas. As lutas já vencidas não serão novamente lutadas

b. Estar bem melhor que muitos:

Uma pessoa ingrata precisa fazer uma visita pelo menos uma vez na vida a um hospital para ver a dura vida de quem depende de aparelhos e tratamentos invasivos para continuar vivo.

Você tem um carro antigo? Há quem não tenha carro algum

Você consegue ler e escrever? Há quem não saiba nada disso

Você comeu hoje? Há quem não conseguiu se alimentar hoje

c. Ter esperança de que novas vitórias virão

A esperança nos faz ver além do aqui e agora substituindo as queixas por gratidão.

### **II. PELOS COMPANHEIROS DA JORNADA**

a. Pais:

Ilustração: Falecimento de meu pai

Hoje minhas mãos se erguem quando adoro  
Só carregam gratidão

Os meus joelhos não suportam e se dobram  
Ante a Glória do Senhor. (Paulo Cesar Baruk)

b. Irmão e amigos:

Quem encontra alguém pra caminhar  
nessa estrada que é viver  
Tem esperança e gratidão no olhar,  
os amigos são nossa riqueza  
Quem encontra alguém pra caminhar  
nessa estrada que é viver  
Tem esperança e gratidão no olhar,  
os amigos são nossa riqueza (Paulo Cesar Baruk)

### III. PELOS BONS E MAUS MOMENTOS DA VIDA JÁ VIVIDA

Nesta vida haverá dias bons e dias ruins – Ec 11.8 – mas em todos eles a bondade e a misericórdia do Senhor se farão presentes – Sl 23.6 e Lm 3.21 a 23.

a. Em tudo daí graças – Em todas as circunstâncias:

Em tudo, daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco – 1Ts 5.18

Em tudo dar graças significa confiar que Deus continua no comando de todas as coisas e que Ele a seu tempo fará com que todas as coisas convirjam para o louvor de sua glória.

b. Ainda que:

Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente – Hc 3.17 a 19

Mesmo que as coisas não fiquem como desejamos, podemos ser gratos a Deus.

c. Somos indestrutíveis:

Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós – Rm 8.31 a 34

### IV. PELA PROVIDÊNCIA DIVINA

Jeremias sabia que nossa vida e sobrevivência nesse mundo dependem da misericórdia de Deus (seu carinho constante):

Quero trazer à memória o que me pode dar esperança. As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade. A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele – Lm 3.21 a 24

Todas as coisas cooperam:

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que

amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou – Rm 8.28 a 30

a. Os benefícios do Senhor a nós:

Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos [...] Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre – 1Cr 16.8 e 34

Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome – 1Cr 29.13 (Também 2Cr 20.21, Sl 75.1, 79.13, Sl 106.1, 107.1, 8, 15 e 21, 118.1 e 29, 136.1 a 3, 138.4, 140.13, 142.7, 145.10 e Jr 33.10 e 11)

b. Nada pode nos separar:

Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor – Rm 8.35 a 39

c. Não nos desanimamos:

Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas – 2Co 4.16 a 18

d) Porque aprendemos a viver contentes:

Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade. Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece – Fp 4.10 a 13

## V. PELA SALVAÇÃO ETERNA

O que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará; e ao que prepara o seu caminho, dar-lhe-ei que veja a salvação de Deus – Sl 50.23

a. Dádiva das dádivas

Orará naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, ainda que te

iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolaste. Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o SENHOR Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação. Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação. Direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, lembrai que é excelso o seu nome – Is 12.1 a 4

b. O nome na eternidade:

Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus – Lc 10.20

c. Em sua presença abundância de alegria:

Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro. Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente – Sl 16.9 a 11

d) A gratidão dará o tom na eternidade:

Quando esses seres viventes derem glória, honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando: Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas – Ap 4.9 a 11 (Também Ap 7.9 a 12 e 11.16 e 17)

## **CONCLUSÃO:**

Para o cristão cujo coração está cheio de gratidão, a vida terrena é uma ante-sala da eternidade:

O céu não é aqui, mas começamos a vivê-lo aqui, aqui seria como uma ante-sala, logo sairemos dela e experimentaremos de fato o que realmente nos espera – C. S. Lewis